

Esporotricose felina em Itaperuna-RJ: análise da incidência, distribuição e confirmação laboratorial dos casos

Gisela Nunes da Fonseca Rabelo¹

Hingrid Barbosa de Souza¹

1. Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, Itaperuna, RJ

giselanunes13@gmail.com

Introdução:

A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix spp.*, destacando-se no Brasil a espécie *Sporothrix brasiliensis* como principal agente etiológico. Trata-se de uma zoonose de relevância em saúde pública, com aumento expressivo de casos no estado do Rio de Janeiro nas últimas décadas.

Objetivo:

Avaliar a ocorrência de casos de esporotricose felina no município de Itaperuna-RJ por meio da análise de registros epidemiológicos da Vigilância de Zoonoses e da investigação laboratorial de casos suspeitos.

Material e Métodos:

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e prospectivo. Inicialmente, foi realizado levantamento de casos notificados e confirmados de esporotricose felina e humana junto à Vigilância de Zoonoses do município de Itaperuna-RJ, referentes ao período de 2024 a 2026. Paralelamente, foram investigados quatro casos suspeitos de esporotricose felina identificados pela equipe de Zoonoses. Os animais avaliados eram provenientes de diferentes localidades, sendo dois do bairro Fiteiro e dois do distrito de Raposo, todos apresentando lesões cutâneas compatíveis com suspeita clínica da doença. As amostras foram coletadas pela equipe de Zoonoses e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia Veterinária, Água e Alimentos da Universidade Iguaçu (UNIG), Campus V, para realização de análise citológica e cultura micológica.

Resultados e Discussão:

O levantamento epidemiológico identificou 5 casos de esporotricose humana em 2024, 4 em 2025 e 1 em 2026 no município de Itaperuna-RJ. Em relação à

esporotricose felina, foram registrados 11 casos em 2024 e 8 em 2025. No ano de 2026, entre janeiro e março, foram identificados 4 animais suspeitos encaminhados para investigação laboratorial, dos quais dois já foram notificados no sistema oficial e dois ainda se encontram em processo de notificação. Das quatro amostras coletadas, três foram submetidas à análise citológica. Em duas delas observou-se inflamação supurativa associada à presença de estruturas leveduriformes intra e extracelulares compatíveis com infecção fúngica sugestiva de esporotricose. Em uma amostra foi evidenciada inflamação supurativa acentuada associada à presença de estruturas fúngicas filamentosas compatíveis com hifas, com morfologia não típica de leveduras de *Sporothrix spp.* Para um dos animais foi realizada apenas coleta para cultura micológica, cujo resultado ainda se encontra em processamento.

Conclusão:

Os resultados demonstram a ocorrência contínua de casos de esporotricose felina no município de Itaperuna-RJ, indicando a circulação do agente na população felina local. A identificação de quatro animais suspeitos nos primeiros meses de 2026 reforça a importância da vigilância epidemiológica e sugere possível subnotificação da doença. Destaca-se ainda a relevância do diagnóstico laboratorial e da atuação conjunta entre a vigilância municipal e a universidade na investigação dos casos, contribuindo para o monitoramento da esporotricose no município.

Palavras-chave: Esporotricose felina; *Sporothrix spp.*; Zoonose.